

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:

*Uma Abordagem Multidisciplinar*

## VOLUME 4



**Organizador**

Daniel Luís Viana Cruz

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:

*Uma Abordagem Multidisciplinar*

## VOLUME 4



**Organizador**

Daniel Luís Viana Cruz

Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:  
UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

Volume 4

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizador**

Daniel Luís Viana Cruz

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde pública no século XXI : uma abordagem  
multidisciplinar : volume 4 [recurso eletrônico] /  
organizador Daniel Luís Viana Cruz. — Triunfo : Omnis  
Scientia, 2023.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5854-950-5  
DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5

1. Saúde pública. 2 Política de saúde. 3. Promoção da  
saúde. 4. Educação em saúde. 5. Pessoal da área da saúde -  
Formação. I. Cruz, Daniel Luís Viana. II. Título.

CDD22: 362.10981

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A importância do trabalho multidisciplinar em saúde estende-se além do ambiente hospitalar. Os problemas de saúde são complexos e envolvem a saúde física e mental. Portanto, existe uma recorrente necessidade da execução do atendimento multiprofissional.

Este livro tem como objetivo abordar a educação em saúde, promoção da saúde, população vulneráveis, assistência à saúde no processo saúde-doença. As temáticas envolvem o conhecimento teórico, prático e metodológico utilizando da discussão de conceitos relevantes.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 1, intitulado “ANÁLISE DA GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....9**

### **ANÁLISE DA GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Zilmar Geralda de Almeida Silva

Heloisa Helena Barroso

Mirtes Ribeiro

Ana Carolina Lanza Queiroz

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/9-32**

## **CAPÍTULO 2.....33**

### **AUMENTO DA ANSIEDADE NO PERÍODO PÓS PANDEMIA DA COVID-19**

Heloisa Maria Prado

Bruna Cristina Freitas Cardoso

Moneffer Brenda Soares

Vitória Pirett Lemos

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/33-38**

## **CAPÍTULO 3.....39**

### **IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Anderson Deivid Aguiar e Silva

Julia Maria de Jesus Sousa

Layla de Araújo Pires

Lourena Ferreira dos Reis Campos

Kelly Saraiva dos Santos

Ana Maria Moura Cunha

Emily de Figueredo Pedrosa

Vinícius do Carmo Borges Silva

Guilherme Higino de Carvalho Soares

Nicholle Akocayti Sábara Bezerra

Jainne Coelho Sousa

Jéssica de Menezes Nogueira

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/39-49**

**CAPÍTULO 4.....50**

**PERFIL DOS IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE QUANTO AOS  
PRENUNCIADORES DE DECLÍNIO FUNCIONAL**

Cleber Henrique Veloso

Maristela Oliveira Lara

Mariana Roberta Lopes Simões

Heloisa Helena Barroso

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/50-65**

**CAPÍTULO 5.....66**

**OS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: UMA  
REVISÃO NARRATIVA**

Andressa Vieira Souza

Débora Aparecida da Silva Santos

Letícia Silveira Goulart

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/66-75**

**CAPÍTULO 6.....76**

**IMPORTÂNCIA DA COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA PARA O DIAGNÓSTICO DO  
CÂNCER DE COLO UTERINO E SUA RELAÇÃO COM A PANDEMIA DE COVID 19**

Lucas Silva Costa

Camila Ferreira Cavalheiro

Fabiana Aparecida Vilaça

**DOI: 10.47094/978-65-5854-950-5/76-91**



### AUMENTO DA ANSIEDADE NO PERÍODO PÓS PANDEMIA DA COVID-19

**Heloisa Maria Prado<sup>1</sup>;**

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Itumbiara-GO.

<https://lattes.cnpq.br/4972492986601306>

**Bruna Cristina Freitas Cardoso<sup>2</sup>;**

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Itumbiara-GO.

<http://lattes.cnpq.br/1660269222804893>

**Moneffer Brenda Soares<sup>3</sup>;**

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Itumbiara-GO.

<http://lattes.cnpq.br/3248995009706659>

**Vitória Pirett Lemos<sup>4</sup>.**

Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Itumbiara-GO.

<https://lattes.cnpq.br/3596197068016623>

**RESUMO:** A presente pesquisa objetivou identificar a contribuição da pandemia do COVID 19 nas queixas do aumento da ansiedade na população. Assim, ela se apresenta a partir do desenvolvimento de um projeto realizado no estágio de Psicologia Social na instituição de ensino ILES/ULBRA, universidade localizada em um município no Sul Goiano. Sendo assim, teve como amostra, um grupo aberto que em média era realizado com 10 a 30 pessoas com idade entre 23 e 35 anos no qual foram desenvolvidas intervenções na própria instituição, onde os mesmos estão inseridos, sendo que foi realizado um total de 06 encontros com a duração entre 30 a 60 minutos, dependendo do grupo. Os procedimentos utilizados foram de ampla participação, contendo dinâmicas e jogos interativos favorecendo a integração, proximidade e leveza. O objetivo dos encontros foi à discussão, troca de experiências e descontração, tendo como tema principal a Ansiedade. Desse modo, a pesquisa parte na necessidade de refletir sobre as condições de trabalho dos profissionais de saúde, bem como dos familiares que se encontram em meio ao caos, que devem tomar cuidado para não se contaminar ou colocar mais familiares em risco, tanto física como psicologicamente. Portanto, esta pesquisa buscou apresentar dinâmicas que poderiam ser realizadas com um grupo terapêutico, tratando da temática “Ansiedade na pandemia”, o qual não foi colocado em prática, porém, foi apresentada a proposta em sala de aula, para avaliação da disciplina de Processos Grupais, sendo avaliado com êxito e grande chance de contribuir para o público-alvo. Em suma, o presente projeto reuniu conhecimento científico acerca da

saúde mental, das possíveis consequências da COVID-19, principalmente o que envolve a ansiedade nesse período.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade. Pandemia. Saúde mental.

## INCREASED ANXIETY DURING THE POST-COVID-19 PANDEMIC PERIOD

**ABSTRACT:** This research aimed to identify the contribution of the COVID 19 pandemic to complaints of increased anxiety in the population. Thus, it presents itself from the development of a project carried out in the Social Psychology internship at the teaching institution ILES/ULBRA, a university located in a municipality in the south of Goiás. Thus, it had as a sample, an open group that on average was carried out with 10 to 30 people aged between 23 and 35 years in which interventions were developed in the institution itself, where they are inserted, and a total of 06 meetings lasting between 30 and 60 minutes, depending on the group. The procedures used were of wide participation, containing dynamics and interactive games favoring integration, proximity and lightness. The purpose of the meetings was discussion, exchange of experiences and relaxation, with Anxiety as the main theme. Thus, the research starts from the need to reflect on the working conditions of health professionals, as well as family members who are in the midst of chaos, who must be careful not to contaminate themselves or put more family members at risk, both physically and psychologically. Therefore, this research sought to present dynamics that could be carried out with a therapeutic group, dealing with the theme “Anxiety in the pandemic”, which was not put into practice, however, the proposal was presented in the classroom, for evaluation of the discipline of Processes Groups, being evaluated successfully and a great chance to contribute to the target audience. In short, this project gathered scientific knowledge about mental health, the possible consequences of COVID-19, especially what involves anxiety in this period.

**KEY-WORDS:** Anxiety. Pandemic. Mental health.

## INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a COVID-19 contribuiu amplamente para o desenvolvimento da síndrome respiratória aguda grave, causando altas comorbidades e alta mortalidade em indivíduos afetados em todo o mundo. Além de afetar a vida do indivíduo, também afetam o dia a dia do trabalho, o que aumenta o medo de contrair doenças, o medo da morte e o medo de perder um ente querido, o que pode aumentar a vulnerabilidade. À medida que as pessoas desenvolvem ansiedade e depressão, esse período é caracterizado por um período de grandes mudanças (Lorenz, 2020).

De acordo com Depolli et al. (2021), à medida que a contaminação viral progride, medo de ser diagnosticado com COVID-19 ou de contaminação por parentes ou conhecidos, a doença pode impactar negativamente na saúde mental do indivíduo, além de aumentar os níveis de estresse, pode desenvolver ou exacerbar sintomas de ansiedade e depressão. É importante ressaltar que o isolamento social também aumenta a solidão, o que pode desencadear estressores, pois essa medida inclui a redução da necessidade de contato social.

Segundo Filho e Dunningham (2019), a depressão pode ou não ser acompanhada de ansiedade, que pode estar relacionada a eventos estressantes ou vulnerabilidades sociais, genéticas e ambientais. Depressão e ansiedade podem afetar pessoas de todas as raças, etnias e classes sociais. Dessa forma, Pastori (2020) aponta que a alta incidência de depressão preocupa os profissionais de saúde mental, pois, além da mortalidade por poluição por COVID-19, a incidência de depressão no início da pandemia também aumento substancial na taxa de tentativas de suicídio no início do período.

Dessa forma, acredita-se que a depressão e a ansiedade podem prejudicar a vida das pessoas, principalmente quando são acometidas pelo estresse e pelo medo, devido a situações de vulnerabilidade, como é o caso das epidemias. Durante a pandemia do COVID-19, além dos impactos físicos, econômicos e sociais, muitas vezes as pessoas experimentam enormes impactos psicológicos, que exigem atenção e apoio psicológico do sistema público de saúde mental. Pessoas afetadas por ansiedade e depressão durante a pandemia podem apresentar sintomas como tristeza e solidão, além de se sentirem estressadas e ansiosas, e aquelas com condições pré-existentes podem apresentar taxas mais altas de ansiedade e depressão (Barros et al., (2020).

Nesse sentido, se faz importante ressaltar que os níveis de estresse e ansiedade podem ser maiores diante dos profissionais que estiveram à frente da prevenção na pandemia. Além do estresse de lidar com pacientes infectados e da necessidade de desenvolver estratégias de combate à contaminação, em alguns casos os profissionais também sentiram a necessidade de se isolarem de seus familiares para não se tornarem vetores do vírus. Considere também que profissionais que já apresentam sintomas ou têm histórico de ansiedade e/ou depressão são mais propensos a ter problemas de saúde mental. Também é importante considerar que as condições de trabalho, jornada de trabalho, salários insuficientes, etc. também podem ser considerados fatores agravantes do estresse (Santos et al. 2021).

Dito isso, acreditamos ser necessário refletir sobre as condições de trabalho dos profissionais de saúde, bem como dos familiares que se encontram em meio ao caos, que devem tomar cuidado para não se contaminar ou colocar mais familiares em risco, tanto física como psicologicamente. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo principal, identificar a contribuição da pandemia do COVID 19 nas queixas do aumento da ansiedade na população.

## METODOLOGIA

O presente projeto foi desenvolvido através de um estágio em Psicologia Social em uma universidade localizada em um município no Sul Goiano, teve como amostra, um grupo aberto que em média era realizado com 10 a 30 pessoas com idade entre 23 e 35 anos no qual foram desenvolvidas intervenções na própria instituição, onde os mesmos estão inseridos, sendo que foi realizado um total de 06 encontros com a duração entre 30 a 60 minutos, dependendo do grupo. Foi utilizada a abordagem Psicodrama.

Os procedimentos utilizados foram de ampla participação, contendo dinâmicas e jogos interativos favorecendo a integração, proximidade e leveza. O objetivo dos encontros foi à discussão, troca de experiências e descontração, tendo como tema principal a Ansiedade. Foi ministrado por uma estagiária do curso e não teve cobrança de honorários. Como recursos didáticos, foram utilizados: Folhas de papel A4; lápis; canetas coloridas; borracha; bloco de post-it coloridos, envelopes, cartolinas e colchonetes. Após o término de cada sessão, foi realizada com o grupo uma avaliação geral do que foi discutido e trabalhado.

## DO QUE SE TRATA O COVID-19?

O Coronavírus, popularmente conhecido como COVID-19 (Sars-CoV-2) é uma doença viral com alto poder de contágio e que tem atingido o mundo inteiro. Esta doença surgiu no fim de 2019 em Wuhan na China, onde pode ter sido transmitido de espécies de animais para humanos, uma vez que esta família de vírus afetava mais animais do que humanos. Estima-se que até o início do ano de 2021 tenham sido registradas mais de 200 mil mortes em todo o Brasil. No entanto, as incidências podem ser maiores se contabilizadas as taxas de mortalidade em todo o mundo, levando em consideração que esta doença não assola somente o Brasil (DEPOLLI et al., 2021).

A Organização Mundial da Saúde declarou a doença como sendo uma pandemia, 20 dias após o registro do primeiro caso. Em 17 de março de 2020, o Brasil registrou a primeira morte em decorrência da COVID-19. Como resultado, a China implementou medidas de quarentena para controlar o vírus em seu país. O surto do vírus Ebola de 2014-2016 teve um efeito significativo no mundo; o governo e a população do Brasil já estavam observando de perto como outros países foram afetados pelo vírus. Além disso, a Europa teve mais de 6.000 casos e 3.000 mortes relacionadas ao surto, sendo a Itália foi o país mais afetado.

Como os sistemas de saúde do Brasil continuaram a enfrentar uma alta taxa de mortalidade, as autoridades do país implementaram quarentenas rígidas para reduzir o caos em seus sistemas de saúde. Essas medidas foram necessárias para proteger e garantir os sistemas de saúde do país e garantir a segurança e a assistência à saúde prestada por leitos hospitalares e máquinas de UTI. Isso foi especialmente verdadeiro para outros países que adotaram medidas semelhantes devido ao rápido contágio e disseminação do

vírus em seus territórios, incluindo Alemanha, Espanha e Portugal, o que causou pânico generalizado (BARROS et al., 2020).

## ANSIEDADE PÓS COVID-19

O indivíduo que sofre com ansiedade geralmente apresenta sintomas ansiosos na maioria do tempo, apresentando também medos excessivos do futuro e nas tomadas decisões relacionadas a própria vida. Os sintomas ansiosos podem ser intensos, e quando intensos levam o indivíduo a evitar realizações de tarefas simples e esquiva de lugares fechados.

Achados na literatura sobre ansiedade, depressão e estresse mostram um aumento acentuado de transtornos mentais em todo o mundo. Um estudo com estudantes universitários portugueses mostrou um aumento súbito de ansiedade, depressão e stress em comparação com estados mentais pré-pandemia. (MAIA; DIAS, 2020). Outros estudos mostraram que o maior problema é o confinamento, por isso nossa ansiedade, depressão e estresse aumentam. (BARROS et al, 2020). Os achados também revelaram efeitos sobre o sono e hábitos alimentares da população estudada. Eles relataram que pessoas com históricos médicos vulneráveis, como depressão e transtornos de ansiedade, apresentaram mais sinais e sintomas pós-pandemia.

As restrições sociais introduzidas como medida preventiva tiveram um efeito psicológico nas pessoas. Isso pode impedir o cumprimento das medidas de distanciamento e isolamento social. E para quem convive com os efeitos negativos da pandemia como a possibilidade de contágio e a alta probabilidade de morrer por COVID-19, há um alto risco de consequências psiquiátricas, sendo as mais usuais a ansiedade e a depressão.

Conforme o estudo de Aurélio (2020), o isolamento social e o sentimento de estar sozinho perante a uma doença, podem desencadear fatores relacionados a depressão, além de potencializar os efeitos desta quando o indivíduo já apresenta sintomas. É possível que sintomas depressivos leves possam passar para de moderado à grave. O risco de exposição ao vírus pode gerar sentimentos de medo e angústia. O risco de se desenvolver ansiedade e/ou depressão em profissionais da saúde é maior, uma vez que estes estão atuando de maneira a enfrentar o tratamento da COVID-19, cuidando de pacientes contaminados todos os dias, onde alguns tomam a decisão de se afastar da família e se isolar por temer ser fonte de contaminação.

## CONCLUSÃO

Em suma, o presente projeto reuniu conhecimento científico acerca da saúde mental, das possíveis consequências da COVID-19, principalmente o que envolve a ansiedade nesse período. Devido ao crescente número de pessoas que estão desenvolvendo uma ansiedade patológica, foram propostas dinâmicas que estariam dentro de grupos terapêuticos, no

qual constitui-se numa alternativa viável e eficaz para o tratamento, tendo uma melhora significativa dos sintomas de ansiedade e de sintomas externalizantes e atendendo uma maior demanda que em muito supera a quantidade de profissionais disponíveis.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

AURÉLIO, Suelen Silva da. **ATIVIDADE FÍSICA NO COMBATE A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE NA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. Educação Física Bacharelado-Tubarão, 2020.

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020427, 2020.

DEPOLLI, Gabriel Trevizani et al. Ansiedade e depressão em atendimento presencial e telessaúde durante a pandemia de Covid-19: um estudo comparativo. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2021.

FILHO, Antônio Souza Andrade.; DUNNINGHAM, W. A. A PANDEMIA DA DEPRESSÃO. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, Set./Dez;23(3):194-95. 2019.

LORENTZ, Marcela Siliprandi. **Sexualidade e depressão no puerpério durante a pandemia de covid-19**. 2020.

MAIA, Berta R. Rodrigues, & Dias, P. C. (2020). Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 37, e200067.

PASTORI, Thayana Adrien Neves et al. **Depressão: uma epidemia?**. Tese de Doutorado. 2020.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. SPE, 2021.

SCHMIDT, Beatriz. et al. **Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus** (COVID-19). 2020.

WANG, Cuiyan et al. (2020). Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 17(5), 1729.

## Índice Interativo

### A

Análise de vulnerabilidade 50  
Ansiedade 33, 34, 35, 37, 38, 71  
Ansiedade na pandemia 33  
Atenção primária à saúde 9  
Avaliação geriátrica 50

### B

Bancos de sangue 66, 68, 71, 73  
Bem-estar dos idosos 40, 42  
Biossegurança 66, 68, 72

### C

Câncer 76, 78, 79, 80, 86, 87, 88, 89, 90  
Câncer de colo uterino 76  
Colpocitologia oncológica 77, 78, 83  
Condições de trabalho 27, 33, 35  
Covid 19 8, 33, 34, 35, 76, 77

### D

Distanciamento social 68, 74, 76, 82  
Doação sanguínea 66, 72  
Doações voluntárias 66

### E

Emergência 9, 11, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 28, 29, 71  
Enfermagem 31, 32, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 62, 63, 64, 65  
Envelhecimento 40, 41, 49, 50, 52, 58, 59, 64  
Envelhecimento saudável 50, 58, 64  
Equipamentos de proteção individual (epis) 66, 68  
Equipe de enfermagem 40, 42, 45, 46  
Estoques sanguíneos 66  
Exame colpo citológico 76  
Exame preventivo 76, 86, 88

### F

Fragilidade 50, 65  
Fragilização dos idosos 50

### G

Gestão em saúde 10  
Grupo terapêutico 33

### I

Idoso 41, 47, 50, 53  
Idosos institucionalizados 40, 42, 44, 45, 47, 48  
Impacto da pandemia 66



Incapacidades funcionais 50, 58  
Incidência de patologias 40, 45  
Infecções 76, 79, 86  
Instituições de longa permanência para idosos (ilpis) 40, 42  
Instituto nacional de câncer 76  
Integridade física e psicológica 40

M

Ministério da saúde 11, 20, 23, 25, 26, 28, 30, 31, 41, 47, 59, 64, 66, 72, 73, 84, 85, 90  
Modificação celular e molecular 76  
Mutações 76, 78, 79

N

Neoplasias 76, 90

O

Organização mundial da saúde 36, 63, 66, 70, 72, 74, 81  
Organização pan-americana da saúde 49, 66, 71, 72, 74

P

Pandemia 33, 35, 36, 37, 38, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 82, 83, 88, 89, 90  
Profissionais de saúde 23, 24, 25, 28, 33, 35, 52, 58  
Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (pmaq) 9, 26  
Psicologia social 33, 36

R

Regras de biossegurança 66

S

Saúde das mulheres 76  
Saúde dos profissionais 9  
Saúde mental 31, 34, 35, 37  
Saúde pública 76  
Serviços de hemoterapia 66, 68, 69, 70, 71, 73  
Serviços de saúde 10, 12, 22, 23, 25, 42, 51, 62, 66, 78  
Serviços hemoterápicos 66, 70, 74  
Situações emergenciais 9, 28

U

Unidades de saúde 9, 14, 19, 26  
Urgência 9, 11, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 28, 29, 54

V

Valorização profissional 40  
Vírus 35, 36, 37, 71, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 89





[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 